



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE POLÍTICA NUCLEAR

Palácio do Planalto
22 de setembro

Discursando para cientistas e empresários, o Presidente José Sarney os declara empossados como membros do Conselho Superior de Política Nuclear, depositando neles confiança e expectativas em seus conhecimentos e experiência. Afirma o Presidente que o Brasil defende o direito de amplo acesso à tecnologia nuclear, que só será usada para o bem-estar de seu povo.

21 de setembro — O Presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), que substitui a Nuclebrás, viaja a Bonn para renegociar o acordo nuclear com a Alemanha.

22 de setembro — É aprovado o texto da nova Constituição pela Assembléia Constituinte, com 474 votos a favor, 15 contra (do PT) e seis abstenções.

A 31 de agosto assinei atos históricos que deram uma base para a reestruturação do setor nuclear brasileiro, de há muito reclamado pela nossa sociedade.

O novo modelo distingue-se pela unidade e pela participação e, sobretudo, pela sua transparência. O Brasil defende o direito de amplo acesso às aplicações da tecnologia nuclear em benefício do bem-estar de sua população.

E é necessário somar esforços que, dispersos, as universidades, os centros de pesquisas civis e militares e a iniciativa privada nacional vêm desenvolvendo.

As mudanças ora introduzidas, em nível político, com a criação do Conselho Superior de Política Nuclear e de suas Comissões Consultivas e, em nível técnico, com a redefinição do papel da Comissão Nacional de Energia Nuclear, propiciaram a almejada unidade de direção e de execução do setor nuclear.

Desejo destacar, nesta solenidade, a participação e a transparência desta nova política. A inteligência dos homens de ciência do Brasil é indispensável e ponto básico e fundamental para o êxito do Programa Nacional de Energia Nuclear.

É com essa convicção que o governo e a sociedade brasileira recorreram ao assessoramento que só os senhores são capazes de proporcionar. Estou convencido de que a cooperação da comunidade científica e do empresariado à formulação da política e das diretrizes governamentais para a energia nuclear respondem a legítimos anseios nacionais.

Mais do que isso: asseguram a participação ampla da universidade da iniciativa privada no claro e aberto processo decisório que ora se inaugura.

Os estudos, as análises e as opiniões de todos os senhores servirão de preciosos fundamentos para as mais elevadas decisões que o Governo, por certo, há de tomar na condução do nosso programa.

Fiel aos seus princípios de desenvolvimento tecnológico soberano, de ampla cooperação com a comunidade internacional, de não-proliferação horizontal e vertical e de restrito acesso aos usos não proscritos da energia nuclear, o Brasil saúda a investidura de seus cientistas e empresários no órgão superior de assessoramento ao Presidente da República.

Deposito em meu nome e do meu Governo total confiança e redobrada expectativa nos sólidos conhecimentos e na larga experiência de todos os senhores, além de comprovado patriotismo. Declaro-os, com satisfação, empossados

como membros do Conselho Superior de Política Nuclear e das Comissões Consultivas.

Felicidades no exercício do mandato e êxito na grande missão.